

Se aceita o próprio dever
Por luz que a vida lhe aponta,
Trabalhando e abençoando,
A servir sem fazer conta...

Então você abraçou
A bênção da própria cruz
E está seguindo o roteiro
Da redenção com Jesus.

Reencarnações Estranhas

Comentávamos, em grupo de amigos, com muito interesse, os casos de crianças recém-nascidas que trazem no próprio corpo os restos de fetos frustrados ou supostamente frustrados, especialmente determinados casos que a imprensa vez ou outra veicula. Um amigo registrou a pergunta que deveríamos endereçar aos amigos espirituais.

Em nossa reunião pública de sábado, depois de havermos estudado a questão 344 de *O Livro dos Espíritos*, o poeta Epiphânio Leite escreveu o soneto "Vingança e Teratologia".

Vingança e Teratologia

Epiphania Leite

(Resposta ao amigo que indagou sobre a causa pela qual um recém-nato pode trazer um corpo frustrado na sua própria organização fisiológica, nas ocorrências da reencarnação).

Ei-lo desencarnado e a sombra a que se entrega,
Triste irmão vingador . . . Pragueja, grita, ausculta . . .
Lembra a mão que o prostrara e a mágoa se lhe avulta,
Vítima embora, esvai-se em paixão bruta e cega! . . .

Tenta extinguir em vão a imagem que carrega,
A face do rival faz-se-lhe chaga oculta . . .
Ao medalhão mental que o enlouquece e insulta,
Anseia retornar ao mundo a que se apegava! . . .

Implora nova mãe de cujo amor renasça,
Toma o claustro materno entre a ira e a ameaça,
Dorme atando à memória os quadros do ódio antigo . . .

E agarrado à vingança e ao fel que o desconforta,
Plasma no próprio feto, em carne viva e morta,
A figura larval do seu próprio inimigo! . . .

Necessidade de Paz

Achávamo-nos em Pedro Leopoldo, no Centro Espírita Luiz Gonzaga, aguardando a reunião pública de estudos da nossa consoladora Doutrina. Falávamos de paz, da necessidade da paz no atual momento em nossos caminhos na Terra. Considerávamos a vigilância que nos cabe observar nas atitudes e ocorrências do dia-a-dia.

Convidados aos trabalhos, *O Evangelho Segundo o Espiritismo* nos deu a exame o item 9 do seu capítulo IX, intitulado "A Cólera", e vários confrades fizeram valiosas apreciações do assunto. Ao término da reunião, foi Emmanuel o mensageiro desta página psicografada.